

202

REPRESENTAÇÃO MENTAL DAS RELAÇÕES DE APEGO DE MENINAS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA: UM ESTUDO PRELIMINAR. *Geisa Carolina Camillo, Maria Adélia M. Pieta, Lísia R. Mayer,*

Sílvia Koller (CEP-Rua- Departamento de Psicologia da Personalidade e do Desenvolvimento-Instituto de Psicologia - UFRGS).

A experiência de apego advinda das interações entre a criança e seus cuidadores, possibilita a construção de modelos funcionais internos, que são a internalização destas estruturas cognitivas, servindo como base para novos relacionamentos. O modelo que a criança constrói de si mesma reflete a imagem que os pais têm dela e a noção de quão aceitável ou inaceitável ela se percebe frente a eles, bem como estes respondem as necessidades da criança. Este estudo visa a verificar a representação mental das relações de apego de meninas vítimas de violência doméstica em comparação com meninas não vítimas de violência doméstica, pois esta variável implica diretamente na relação de apego das meninas e suas famílias. A amostra é composta por dez meninas vítimas de violência doméstica e dez meninas não vítimas de violência doméstica, com idades entre sete e doze anos, que morem com suas famílias e freqüentem o Ensino Fundamental da rede de Escolas Públicas da cidade de Porto Alegre. O instrumento utilizado é o Desenho da Família, aplicado individualmente e nas dependências das escolas, tendo como critério de avaliação duas escalas: Escala de freqüência de sinais específicos no Desenho da família e a Escala Global para a avaliação do Desenho da Família. Até o presente momento, os resultados indicam que as médias das escalas que avaliam os aspectos negativos no desenho (vulnerabilidade, isolamento, tensão, papéis invertidos e patologia global) são superiores. Em contrapartida, as escalas que avaliam os aspectos positivos no desenho têm sua média inferior. Esse dado indica que a condição de risco (violência) enfrentada por essas meninas aumenta a vulnerabilidade dentro do relacionamento, influenciando na representação mental da relação de apego destas famílias. (FAPERGS/UFRGS).